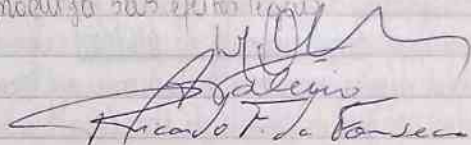


mas havendo a falta, o Senhor Presidente assinou a presente com
 um nome de Deus E, para tanto, mandou que se tornasse a presente
 Ata, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros, aprovada, não
 assinada para que produza seus efeitos legais.


 Ricardo T. de Faria

Ata da Junta Geral Ordinária
 do Município, período legislativo
 da Câmara Municipal de Cabo
 Frio, realizada no dia 15 (quinze)
 de março do ano de 2001 (dois mil
 e um).

Os dezesseis dias do dia 15 (quinze)

de março do ano de 2001 (dois mil e um) sob a presidência do Senhor
 João Cândido Pinto, e com a presença do Senhor Secretário ad hoc pelo
 Senhor João dos Santos Mendes, reuniram-se Ordinariamente a Câmara
 do Município de Cabo Frio. Em seguida, responderam a chamada seguinte:
 todos os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Luiz Sérgio de Aguiar,
 Altair Gouveia da Silva, Amaury Valério Thomas Junior, Augusto Silva
 da Obinanda de Carvalho, Emanuel Fernandes Aguiar do Silva, Gustavo
 Antônio Guimarães Branger, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Silva Gl-
 mudo, Ricardo Junior da Fonseca, Rui Machado de Jesus, Silas do-
 draguez Pinto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou
 aberta a presente sessão em nome de Deus E requir, lida e aprovada
 a seguinte Ata: Ata da Junta Geral Ordinária do Município, período
 legislativo E requir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do sube-
 quencial subscrito ao Senhor Secretário ad hoc a leitura do Expe-
diende, que consta do seguinte: requerimento nº 012/2001 - Vereador Antonio
 Carlos de Carvalho Junqueira, assunto: requerimento de expediente ao Sr.
 Presidente do CASAB, Sr. Eduardo Gomes da Rocha, subscrito e

LM

instalação de Posto Avançado da Instituição, em Lago São, Requerimento nº 013/2001 - Vereador Amaury Valério, assunto: Requerer a Porto Angra da da Câmara Municipal de Lago São, a elaboração de projeto de resolução criando Comissão Temporária Especial para revisão do Código de Posturas do Município, Requerimento nº 016/2001 - Vereador Rui Rachado de Sá, assunto: requer envio de expediente ao Excmº Sr. Dr. Fábio Marques Brandão, da Juiz de Direito do 146º Zona Eleitoral de Amaral do Cabo, solicitando a instalação de um posto no Município de Lago São, Requerimento nº 017/2001 - Vereador João Mendes, assunto: requer a elaboração de catálogo telefónico do Município de Lago São, incluindo o Distrito de Tâmulos, Jardim Esperança, Caminho de Buzos como integrantes do Município que são, Requerimento nº 018/2001 - Vereador João Mendes, assunto: requer ao Excmº Sr. Prefeito Municipal informações quanto a proibição de antenas de rádio base, Indicação nº 044/2001 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Soluto ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para a rua do Ouricorial, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 045/2001 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Soluto ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para a rua Silva Ragaalthões, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 111/2001 - Vereador Amaury Valério, assunto: Soluto ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a elaboração e execução de projeto paisagístico para os Baños de São João e Baños do Rio, Indicação nº 112/2001 - Vereador Amaury Valério, assunto: Soluto ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de um mirante no topo do telégrafo, considerando a possibilidade de instalação de um teleférico interligando o lado montante com o montante do Rio da Guia, Indicação nº 113/2001 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: Soluto ao Excmº Sr. Prefeito Municipal o esvaziamento das ruas Coutinho e Aniquem, no Bairro São, Indicação nº 114/2001 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: Soluto ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma praça de lazer no São Luziano, no Bairro São, Indicação 115/2001 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: Soluto ao Excmº

Dr. Rafael Romão após a conclusão de uma tarefa no 2º de Abril, no Bairro
 Rio, Indicação nº 116/2001 - Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Solu-
 to ao Exmº Sr. Prefeito Municipal encaminhando e sancionando para os autos
 São Jorge e Fernando Borges, no Bairro Vila do Ar. Indicação nº 117/2001
 Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal
 encaminhando e sancionando para os autos Clara Nunes, Tereza de Faria, e Roda-
 do, no Bairro Vila do Ar. Indicação nº 118/2001 - Vereador Fernando do Con-
 sejo, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de obra
 no Bairro Bananal Póvo. Sumariado e leitura do Expediente, o Senhor
 Presidente em exercício pronunciou a Sessão aos Vereadores presentes como
 primeira Ordem do dia, ocupou o tribuna o Vereador Cláudio Andrade
Pereira, falando de sua satisfação em ocupar o tribuna desta Casa de-
 se estar atualmente vivendo a melhor fase tanto de sua vida pública quan-
 to da particular. Disse que iniciou sua vida política aspirando ser um
 grande líder como o seu pai Gláucio Pereira. Falou sobre as condições do tri-
 buto e a semelhança entre eles. Disse sobre os dois impulsos, porém,
 com grande ênfase. Disse ainda, que tudo lidou bem que saber con-
 ciliar e perdoar e ele como o pai eram líderes. Disse que no dia
 anterior, havia marcado uma reunião da Bancada com Prefeito
 Gláucio Pereira e compareceram 14 Vereadores. Disse que o Vereador An-
 tônio Pires não comparecera à reunião. Adiante, disse que o Vereador
 Paulo Pires havia procurado o Vereador Rui Silva do Rio e o Vere-
 ador Antônio Carlos Andrade para tentarem uma aproximação. Enfatiz-
 zou que na reunião do dia anterior havia durado ela que não
 partiu apenas de uma reunião com o Deputado Benquinhos Mendes, o
 Prefeito e o Vereador Paulo Pires e que era então a presença de tal
 Vereador. Interrogado, comentou que era imprescindível o compa-
 rimento do Vereador Paulo Pires à reunião da Bancada Governista
 e o Prefeito para que se redimisse das polêmicas usadas na tribuna
 contra os membros da Bancada, o líder de Oposição e ao Governista
 municipal. afirmou que o família Pereira tinha sempre nas mãos e est-
 va acostumada aos embates naturais da vida pública com seus mem-
 bros marcando sempre pela coragem, os atos que praticassem. Perbom

do, relatou que a Bancada concordava com ele quanto ao fato de não exclusi-
o Unirados Paulo Pican, visto ser do partido do Unirados prosseguir in-
tegrando a Bancada, mas, era fundamental que o mesmo se destacasse
dentro sendo que precisava satisfazer em descontinuação do Unirados Paulo Pican
querer voltar, mas, que sobresse tudo de sua decisão, visto estar fun-
do em constatações e situação, sem uma postura definida pelo Unira-
dos, que isso no futuro poderia ser usado contra ele por meio disso
que o Unirados ele deveria está passando por problemas familiares
e assim não comprometer os estudos do mesmo. Dirigiu-se ao
Unirados Paulo Pican aconselhando-o a usar a tribuna com mais
freqüência. Desafiou sua febreidade com a atitude do Unirados
Paulo Pican, disse que precisavam ser 15 os componentes da Banca
do e que não o seu desejo que o opositor continuasse com apenas
dois Unirados e que os outros um. Em seguida, disse que para
relatarmos ao Unirados Paulo Pican, em qualquer Universidade o
curso tinha que ser terminado em dez anos, senão o curso era fu-
tilidade, ou seja, expulsão da faculdade. Em seguida, falou de sua fe-
breidade ao se deparar com matéria de Canal onde disse que Cabo Frio
deveria investimento novo de cinquenta milhões, e que parte do
investimento seria aplicado na construção da nova ponte. Relatou
que em parceria com o Governo Estadual, Governo Federal e Mo-
toring, o Prefeitura estava transformando a cidade num grande
destino "festa de obras", precedendo a leitura da matéria para
listar enumerando as diversas obras e quem recebidas pelo Uni-
rados nos eixos do Saúde, Educação e saneamento. Enfatizou que
nunca Cabo Frio deveria tanto investimentos como os que ocorreram
no período do Governo Alair Pereira e que era um testemunho de
que o Governo Estadual e Federal reuniam bons ministros. Em
seguida esclareceu que em contato particular com o Governador
Barcelino, o Prefeito Alair Pereira afirmava que qualquer relacionamento
público com o Governador estava condicionado a preser-
vação da imagem de Governador, e ainda afirmando que seriam neces-
sários cerca de cento milhões de reais para recuperação do patrimônio

natural que na a lapa, que dentro de dois meses começava a desmoronar as
 obras necessarias a sua revitalização por intervenção do Prefeito Alvaro
 Costa, que mais uma vez, participou em o grande lider em tudo abor-
 teu inspirado para trabalhar no politica. Seu empenho sobre o Colégio
do Euzébio para todo o ano de 2001, abalando todos entes de um
 da Escola Branga, e ainda, que as condições de que afirma o Unidade
 do PT tinha equilíbrio para superar o Estado e colocar com transparên-
cia os atos do Governo Municipal e do Legislativo. Declarou que o ano
eram evidente do Unidade Escola Branga decurso da idade
avancado, que o meio ainda não tinha mais para erectar um
transplante de reforma o que é impossível de erectar seu mandar
com completão. Abre que o partido do do primário de maio, o mu-
niciu nascendo a reflexão, foi este que o deixara acoplado de
se ainda, que seu a repro pel do Prefeito Alvaro Costa, no zelo e com
pleno com que o maior Governo o Reunir. Falei do seu ex-
ho pela semelhança foi com seu progenitor, e que semente não foi
os olhos aque, mas, que comprou uma parte dessa com desgosto
ao Unidade fálio sendo, disse que no período em que alguns
atuando como refugeo a raiz do gambão seu separado atendendo
ao pedido do Unidade do operário, pelo seu proteção a justiça para
com os monitores de um dos mais tradicionais bandos do curri-
pio. Quanto aos abrigo de crianças implantados quando reverte a for-
te foi, disse que embora sem apelo do Empresa Salvador atingia as
obrigações, e com a reciprocidade dos usuários continuaram com o refe-
ição, sobretudo coloca mais alto o seu amor por seu país e o respe-
to por seu país. Analizou seu pelo afirmando que mais uma vez as
unidade a reflexão com o mesmo zelo do Prefeito Alvaro Costa, reali-
zando reflexão que atendiam ao interesse maior da população de aque-
le disse que o Unidade fálio dos Amos sendo, que inicialmen-
te desgosto ao Unidade Reunir foi disse que o mesmo deserto
similar se o reclama as atitudes interior de seu País em nao pelo
dividindo em outros anos. Disse que o Unidade Escola Branga nao
um pole ho de história, de origem, de tradição e de grupo. Disse ainda que

com entrega absoluta o grupo de discussão veio muito embora em matéria no caso legislativo, devido aos impropriedades cometidas no trabalho do caso. Não chegou dizendo que ao iniciar das obras de reforma da rede de água e esgoto estava presente para agradecer ao Vereador Rômulo Pontes. Não chegou falando de sua contribuição para o progresso e desenvolvimento da cidade com o Projeto de Lei 02/2001 de sua autoria que vinha sendo discutido em todos os segmentos da sociedade. Disse que foi na aquela dia comemorada o Dia do Consumidor, sendo necessária lembrar que os consumidores eram direitos do cidadão, e assim deveriam ser respeitados e encaminhados para a solução. Falou sobre os desdobramentos negativos do processo de privatização das empresas locais sem que fossem levados em conta os interesses da população e muito menos a implantação de procedimentos localizados quanto aos serviços prestados pelas empresas particulares detentoras de serviços públicos. Falou do costumeira participação de consumidores em programas de rádio, mostrando total desconhecimento de seus direitos, embora fosse latente que o cidadão começa a exercer os prerrogativas do dia, cometendo ali equívocos, pois não tinham queixas nem os serviços localizados pelo Município, Estado e Governo Federal faziam que o transporte coletivo não do eleitor do Município que também podia optar a legislação quanto a serviços de água e esgoto, e ainda que gradativamente tais fatos iam sendo esclarecidos junto a opinião pública. Falou da necessidade do Município ser uma agência reguladora dos serviços públicos com poderes, no intuito de privatizar, impor normas e atender a população garantindo direitos e deveres que eram atribuídos pela legislação própria tendo sobre o Projeto de Lei nº 02/2001, disse que era o "pontapé" inicial para discussão que teve desdobramentos maiores, quando foram formuladas de políticas públicas para que o cidadão pudesse ser ouvido na sociedade integralmente, observando que a Comissão Municipal tinha a Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, assim como haviam Associações de Defesa do Consumidor em âmbito Nacional. Disse sobre a posse de regulamentação de

reorganização do Rio de Janeiro, composta de Conselho e Conselho de Regulação. In-
 duz a Comissão de Defesa da Constituição que se impõe, e neste dia se
 viria a sociedade com uma Associação mais ampla e que reunidos os
 poderes reunidos pelos cidadãos brasileiros, o Poder Legislativo tinha
 a obrigação de assegurar aqueles que se unam agridos em seus direitos
 em apuro, o Senado Brasileiro ficou preso ao Senado finto sendo que
 passou as suas mãos o Conselho mencionado, para que fosse propagada
 em todos os segmentos da sociedade brasileira juntamente com uma
 comissão sobre Direitos Humanos doada pelo Senado Brasileiro. No-
 seguinte, o Senado recebeu o império do Presidente Brasileiro
 solidando dentro do Legislativo quanto o objetivo do cidadão brasileiro
 para extirpar o plano da Democracia. Foi da Comissão de Defesa
 Política, organizada na cidade que acompanhou os Direitos Legislativos,
 e que em um arango do atual quadro político do Brasil e da mesma
 forma colocou a importância dos Direitos de moradores. Diz ainda
 que o Poder Legislativo evoluiu para a prática do documento político
 e através de tal linha Democrática buscar novos e legítimos lideran-
 ças, lembrando os lutos heróicos do povo brasileiro por ocasião do pe-
 ríodo ditatorial que trouxeram dias de liberdade no longa e negra no-
 te dos países vizinhos que tanto mal causaram a nossa. Diz que
 foi através de sacrifícios que a sociedade brasileira se reconstituiu
 para construir um novo tempo de liberdade. Nozigue, dizendo que
 era necessário desenvolver o Conselho sobre política, e que tal atividade não po-
 dria ser encerrada por líderes e corruptos e sem por homens de bem, inte-
 ressados realmente nas questões e nos mais altos valores do ser humano.
 Diz que através do ato, da experiência Democrática a sociedade pode-
 ria expurgar do novo político as mazelas que continuavam o proce-
 so de construção da sociedade. Ressalta os direitos do Senado Brasileiro
 salvados sobre os direitos dos políticos e diz que sua missão re-
 ver também os direitos do povo humano, que precisava ser desmoralizado
 e não marginalizado como vinha acontecendo no sistema brasileiro. Di-
 z ainda que o cidadão brasileiro continha os seus direitos e assim lhe era
 dado para defender-se perante as mazelas sociais e que fazia presente tal

continuava colando na direção formal do Poder Legislativo no que
inveniu sua fala. A seguir, o Senha Presidente conduziu os trabalhos para
o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comis-
são de Constituição e Justiça para o Projeto de Lei nº 001/2001 e Projeto de
Resolução nº 004/2001. Aprovado Requerimento de Urgência nº 014/2001
para o Projeto de Lei nº 001/2001 para os demais Comissões Técnicas. A-
provado Requerimento de Urgência nº 015/2001 para o Projeto de Resolução
nº 004/2001 para os demais Comissões Técnicas emitem Parecer em Con-
junto. A seguir, foi aprovado pelo Senado o Projeto de Lei nº 012/2001. Foram aprovados os requerimentos nº 013, 016, 017, 018 e
as Indicações nº 044, 045, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117 e 118/2001. Im-
merado o Ordem do Dia, o Senha Presidente prorrogou a Sessão para o
Explicação Pessoal. Culpou a Sessão em Explicação Pessoal, e de-
clarou Paulo César da Silva Almeida, que iniciou sua fala dizendo não
estar com nenhum problema familiar, e que estava ao contrário, muito
feliz com seus quatro filhos genéricos e com dois filhos do coração. Dis-
se ainda que apesar da "chuva de pedras" que caiu sobre os "Tua-
nos", ele continuava firme no partido e talvez por o único que não
havia sido atingido em abundância o PSDB. Disse ainda que com
tanto desprezo ao partido, talvez fosse a vez o líder que tanto se
deu e assim surgiu de forma mais objetiva ao discurso. Disse
que apoiava o conceito do Senado Técnico para a reforma
do PSDB, porém não poderia voltar a um lugar de onde jamais
havia saído. Ao resgatar disse que pela primeira vez havia
conhecido o um pronunciamento consistente do nobre líder, e que na
quela tarde o Senado havia sido feliz em seu discurso. Citou
o Senador Amaury Valério, dizendo que o Senado tinha fugido
do seu propósito de dar uma extensão do Poder Legislativo. Ri-
diu a respeito dos nobres pares quanto a ética de tal questão. Segurou
a todos pelo altíssimo e afirmou que não tinha nenhuma inten-
ção de deixar de ser "luciano", no que iniciou sua fala. Culpou a
Sessão em Explicação Pessoal o Senador Antônio Guimarães Pe-
dronça, que iniciou sua fala rechaçando o problema do presidente do Senado

Plano de instalar um colégio no Minórus, para que possam dispor dos
 tempos regimentares. Quanto ao Vereador Roberto Lins, disse que o mesmo
 na pretensão de problemas de espietofobia, ou seja, o mal do "olijado" de
 se ainda que não pertencendo ao grupo político ao qual pertencia e se
 fosse o caso já o teria feito há anos por ocasião da inclusão do Instituto
 Alan Lins no Partido Progressista, disse separar a questão pessoal da
 legislativa, mas, foi chamado de "amigo" e de "cônego velho", sendo
 assim, não deveria ser bem aceito em outro Partido. Disse ainda que se
 o Vereador acreditasse em "boi acando" poderia acreditar nesta hipótese,
 contudo na mais foi um "boi acando" do que ele mudou suas convicções
 por que mudou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação
 Pessoal, o Vereador Amaro Valente Thomas Junior, que iniciou sua fala
 lembrando o Vereador Paulo Pican. Disse que o Vereador ocupava a Tribu-
 na para falar "asneiras" e que ele foi o único a votar contra um
 projeto que melhoraria a economia Municipal. Questionou sobre a
 falta de fôlego do seu programa de rádio uma extensão da Câmara
 Municipal, disse que não via mal nenhum em tal ato, visto que a
 Câmara era um programa de rádio também. Inconsequente, disse que
 a rádio que o Vereador Paulo Pican frequentava para ser antiético,
 grosseiro e indevido era a mesma rádio que estava ali fazendo
 extensão desta Casa, o rádio Liberal. Disse ainda que a Casa Legis-
 lativa funcionava com democracia e homens dignos. Disse que havia
 profundamente ocupado a Tribuna para responder a este tipo de
 discurso ridículo. Distendeu que o Vereador Paulo Pican era um digno
 representante do povo com mal e suprenho gosto e que o mesmo ha-
 veria sobre as questões levantadas. Iniciou sua fala pedindo ao li-
 deado que agisse com responsabilidade e continue na Tribuna
 da Câmara Municipal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal
 o Vereador Augusto Salvador de Carvalho que iniciou sua fala com
 os saudáveis de praxe. Disse que no último vez que ocupou a Tribuna
 havia emitido sobre a importância do Poder Legislativo em relação
 ao desenvolvimento de todo o País, no que iniciou sua fala nada
 mais havendo à falar, o Senhor Presidente iniciou a presente Sessão em

nome de Deus, marcando extraordinário para dentro de dez minutos.
E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois
de lida, submetida e aprovação Plenária, aprovada, seja assinada pa-
ra que produza seus efeitos legais.

Assinatura
Francisco F. de Fonseca

Ata da 1ª reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15 de março do ano de 2001.

Dois dias depois do dia 15 de março do ano de 2001, sob a Presidência do Vereador Rômulo Fun-
dade Amorim, com a participação da Primeira Secretária pelo Vereador
Ricardo Ferreira do Fonseca, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada re-
gimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Luis Bezerra de
Figueiredo, Altamir Góes da Silva, Amaro Valério Thomas Júnior,
Luiz Roberto Salvador Miranda de Carvalho, Emanuel Fernandes Faria
da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Buarque, Jânio dos Santos
Rondes, Luis Carlos Lopo, Paulo César da Silva Almeida, Ivo Ta-
chada de Faria e Vilas Boas Marques Bento. Após leitura do nome regimental,
o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus.
O seguinte foi aprovado parecer favorável das Comissões Técnicas ao
Projeto de Lei nº 001/2001 e Projeto de Resolução nº 004/2001, estando
assim aprovados os referidos Projetos. Nada mais havendo a
tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome
de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que
depois de lida, submetida e aprovação Plenária, aprovada, seja assi-
nada para que produza seus efeitos legais.

Assinatura
Francisco F. de Fonseca